

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Nível: Doutorado Área de Concentração: Educação
Carga Horária: 45 Créditos: 03 OBRIGATÓRIA
Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação – URI/Câmpus de Frederico Westphalen
Professores:

EMENTA

Análise crítica e aprofundada dos principais fundamentos da educação, explorando suas dimensões filosóficas, históricas, sociológicas, políticas e epistemológicas. Estudo e discussões sobre a evolução dos principais paradigmas educacionais ao longo da história, com ênfase nas questões que permeiam as práticas pedagógicas, as políticas educacionais e os contextos socioculturais que influenciam a educação.

BIBLIOGRAFIAS

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. O debate atual sobre os paradigmas de pesquisa em educação. Cadernos de Pesquisa, n. 96, p. 15-23, 2013.

BACHELARD, G. Epistemologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983.

BATTISTI, F.; CERUTTI, E. Epistemologia e educação: Reflexões para um humanismo digital. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 18, n. 00, p. e023148, 2023. DOI: 10.21723/riaee.v18i00.16788. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/16788>.

BOMBASSARO, L. C. As Fronteiras da epistemologia: como se produz o conhecimento. Rio de Janeiro: Vozes, 1992.

BUNGE, M. Epistemologia: curso de atualização. São Paulo: USP, 1980.

CHALMERS, A. F. A fabricação da ciência. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1994.

CHARLOT, B. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

CHASSOT, Attico. A ciência é masculina? É, sim senhora! São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003.

COSTA, J. M.; KIPNIS, B. O debate epistemológico na formação do pesquisador da educação: reflexões a partir de alguns epistemólogos modernos. Educação em Perspectiva (Online), v. 5, n. 1, 2014.

DEVECHI, Cátia Piccolo Viero; TREVISAN, Amarildo Luiz. Sobre a proximidade do senso comum das pesquisas qualitativas em educação: positividade ou simples decadência? Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 15, n. 43, p. 148-161, abr. 2010.

DESCARTES, René. Discurso do Método. Tradução, prefácio e notas de João Cruz Costa. São Paulo: Edições de Ouro, s/data.

DILTHEY, W. A construção do mundo histórico nas ciências humanas. São Paulo: Unesp, 2010.

DUSSEL, Enrique. Ética da Libertação: Na idade da globalização e da exclusão. Tradução de Epharim Ferreira Alves, Jaime A. Clasen e Lúcia M.E. Orth. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 13ª Ed. Título do original italiano: Como se fa una tesi di laurea. Tradução de Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo - SP: Editora Perspectiva, 1977.

FEYERABEND, P. Contra o método. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

FOUREZ, Gérard. A construção das ciências: introdução à filosofia e a ética das ciências/ Gérard Fourez, tradução de Luiz Paulo Roaunet. – São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.

FREIRE, P. À sombra desta mangueira. 4. ed. São Paulo: Olho D'Água, 2001.

GOERGEN, P. O embate modernidade/pós-modernidade e seu impacto sobre a teoria e a prática educacionais. Eccos: Revista Científica, n. 28, mai.-ago./2012, p. 149-169.

HABERMAS, J. Conhecimento e interesse. In: Os pensadores. São Paulo: Abril, 1975.

HABERMAS, J. O discurso filosófico da modernidade. Lisboa: Dom Quixote, 1990.

JAPIASSU, H. Introdução ao pensamento epistemológico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

JAPIASSU, H. Nascimento e morte das ciências humanas. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 1962.

LANDER, Edgard. (Org). Colonialidad de saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Primera edición. Buenos Aires: Clacso, 2000.

LYOTARD, J.-F. O pós-moderno. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

MARTÍ, José. Educação em nossa América. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007. 264p. (Coleção fronteiras da educação).

MATURANA, Humberto e VARELA, Francisco. A árvore do conhecimento - As bases biológicas do conhecimento humano. Campinas: Ed. Psy, 1995. São Paulo - SP: Ed. Palas Athena, 2004.

MORIN, E. Introdução ao pensamento complexo. 2. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 1990.

MORAES, M. C. O paradigma educacional emergente. Campinas: Papyrus, 1997a.

NOGUEIRA, Adriano (Org.). Ciência para quem? Formação científica para quê?: a formação do professor conforme desafios regionais. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de (org.). Epistemologia e educação: bases conceituais e racionalidades científicas e históricas. Petrópolis: Vozes, 2016.

POPPER, K. R. Lógica das ciências sociais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004.

POPPER, K. R. A Lógica da Pesquisa Científica. Tradução Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. 2ª Ed. São Paulo - SP, Cultrix, s/data.

RICOEUR, PAUL. Interpretação e Ideologias: organização, tradução e apresentação de Hilton Japiassu. Rio de Janeiro, F. Alves, 1990.

RICOEUR, PAUL. Teoria da Interpretação: o discurso e o excesso de significação. Título original: Interpretation Theory: discourse and the surplus of meanings. Traduzido por Artur Mourão. Lisboa, Edições 70, 1996. (Biblioteca de Filosofia Contemporânea).

RÖHR, F. Reflexões em torno de um possível objeto epistêmico próprio da educação. Pro- Posições, v. 18, n. 1, p. 51-70, 2007.

SANTOS, Boaventura de Souza. Introdução a uma ciência pós-moderna. Porto: Edições Afrontamento, 1989.

SANTOS, B. S. Um discurso sobre as ciências. 9. ed. Porto: Afrontamento, 1997.

SOUSA, Walter de. O novo paradigma: a ciência à procura da verdadeira luz. São Paulo: Cultrix, 1993.

SILVA, E. G. Teorias da Educação e Epistemologia: a questão teórica no espaço acadêmico. **Educação**, [S. l.], v. 48, n. 1, p. e88/1–24, 2023. DOI: 10.5902/1984644466777. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/66777>.

STENGERS, Isabelle. Quem tem medo da ciência? : ciências e poderes/ Isabelle Stengers;
tradução Eloísa de Araújo.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo – julho 2008. (Árvore do Conhecimento).

RISCAL, Sandra Aparecida. Dossiê "Epistemologia e Educação". Revista Cadernos da Pedagogia, São Carlos, v. 15, n. 32, p. 1-20, 2021.

FOUCAULT, Michel. A Arqueologia do Saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

SANTAELLA, Lúcia. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

SIBILIA, Paula. A escola no mundo hiperconectado: Redes em vez de muros? Matrizes, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 195-211, jan./jun. 2012.

SODRÉ, Muniz. Reinventando a educação: diversidade, descolonização e redes. Petrópolis: Vozes, 2012.